Av. Constantino Nery 2480 – Chapada
Manaus-AM
CEP: 69.050-0001
Tel.: 3186-8000
www.manausprevidencia.am.gov.br

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COFIS.

Aos 09 (nove) dias do mês de março de 2017, às 8h30min, na sede da Manaus Previdência, reuniram-se em Reunião Extraordinária os Conselheiros Raimundo Nonato de Oliveira (Presidente) e os membros Orlando Ferreira Cruz, Walber Moraes dos Reis, Paulo Rodrigues de Souza e Ivana Gomes Melo Martins. Aberta a reunião e verificada a presença de todos os membros, o Presidente do Conselho Fiscal, Raimundo Nonato de Oliveira, cumprimentou e agradeceu à presença de todos, e, na sequência, passou-se à leitura da pauta do dia: **1)** leitura da ata da reunião anterior; **2)** análise, discussão e recomendação, ou não, da aprovação do Balancete do mês de dezembro de 2016 e das contas de dezembro de 2016; **3)** reavaliação dos imóveis; **5)** outros, se houver. Dando atendimento à pauta do dia, o Presidente do Conselho solicitou que fosse lida a ata da reunião anterior que, depois de discutida, foi aprovada pelos Conselheiros e assinada por todos. Prosseguindo, o presidente informou que enviou *e-mail* ao Setor de Contabilidade da Manaus Previdência solicitando a disponibilização de todos os documentos previstos na Resolução COFIS nº 003/2016, artigo 2º, itens "a" a "t". Destes, apenas o Relatório de Reavaliação de Imóveis não foi apresentado devido não haver sido realizada a reavaliação, em vista do alto custo do serviço que a CEF está cobrando, o Relatório Demonstrativo de Investimentos, completo e atualizado, a NTA - Nota Técnica Atuarial - e os cálculos atuarias atualizados (ainda em preparação). Aguardam-se providências da diretoria para sanar essa dificuldade. Em seguida, passou-se a analisar cada item documental apresentado. A NTA e os cálculos atuariais apresentados referiam-se ao exercício pretérito (2015), servindo para que os membros do COFIS examinassem sua estrutura e formatação até a apresentação futura desses documentos relativos a 2016/2017. O DRAA – Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - e o DPIN – Demonstrativo da Política de Investimentos - apresentados referem-se a períodos de 2016, não completos, pois seus prazos de apresentação, respectivamente, são 31/03 e 30/04. Ambos apresentam: i) DRAA, resumo da avaliação atuarial em vigor, população coberta, valores da folha e percentuais de contribuição, Planos Previdenciário e Financeiro; e ii) DPIN, aspectos da Política de Investimentos de 2016 da entidade e seus responsáveis. O DAIR – Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - elenca informações da entidade e de seus responsáveis, além dos retratos das carteiras de investimento que abrigam as aplicações de recursos realizadas (e seus rendimentos) até o fim do exercício de 2016. O DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses – retrata os valores dos Planos

Av. Constantino Nery 2480 – Chapada
Manaus-AM
CEP: 69.050-0001
Tel.: 3186-8000
www.manausprevidencia.am.gov.br

Previdenciário e Financeiro calculados e repassados, relativos ao ente instituidor e servidores, no bimestre novembro/dezembro-2016, além da movimentação de parcelamentos, ingressos e utilização de recursos. Os inventários físicos de materiais de consumo – R$ 72.101,74 - e permanente (bens) – R$ 3.738.019,03 - estão conciliados e com saldos em conformidade com os do balancete de dezembro/2016, rubricas dos Ativos Circulante – Estoques/Almoxarifado - e Não Circulante – Imobilizado mais Intangível, este último não amortizado, considerando-se, ainda, as depreciações do período. Aqui, ressalte-se a necessidade de ser amortizado o valor de *software* no Ativo Intangível. Foi apresentado o contrato de locação do imóvel da entidade com a SEMTRAD – Secretaria Municipal do Trabalho Desenvolvimento Social – relativo ao bem imóvel localizado na avenida Floriano Peixoto, 134 (Edifício Garagem), a fim de funcionar o Posto do SINE, em área de 643,85 m^2, valor do aluguel mensal de R$ 16.000,00. Foram analisadas as folhas de pagamento de outubro, novembro e dezembro de 2016, por amostragem, que apresentavam regularidade e conformidade com preceitos normativos e legais. A relação de pendências judiciais trabalhistas e previdenciárias informa uma quantidade de ações em juízo com probabilidade de perdas entre 40 e 60% relativas a indenizações e restituições registradas no Passivo Não Circulante, rubrica 228.910.100, no valor total de R$ 5.566.084,24. Ressalve-se que a boa técnica contábil orienta registrar apenas aquelas perdas que podem se efetivar no futuro, ou seja, com percentuais prováveis de perda acima de 50%. As demais constarão das Notas Explicativas. Não há pendências fiscais, de acordo com declaração do Setor de Contabilidade. A Política de Investimento para 2017 data de 16.11.2016 e elenca aspectos administrativos, econômicos e financeiros a serem observados pela entidade no decorrer do exercício de 2017, em conformidade com diretrizes do MPS e da legislação dos RPPS. A Resolução CMP nº 01/04.03.2016, apresentada ao COFIS, aprova a Prestação de Contas da entidade relativa a 2015. Os Acordos de Parcelamentos entre o ente instituidor e a Manausprev expõem os valores dos repasses em atraso, condições, prazos e prestações a serem exigidas mensalmente, estando em conformidade com saldos contábeis. Os parcelamentos de curto prazo abrangem o valor de R$ 17.121.908,19; os de longo prazo, R$ 159.381.007,39. Os balanços de 2016 foram analisados: o Balanço Orçamentário apresenta na Receita uma insuficiência de arrecadação no valor R$ 798.742,46, vez que a Receita Prevista atualizada considerou "Saldos de Exercícios Anteriores (utilizados para Créditos Adicionais)" de R$ 3.168.759,07, totalizando R$ 298.296.759,07, enquanto a Receita Realizada somou R$ 297.498.016,61. Pela Despesa ocorreu uma economia orçamentária de R$ 12.912.579,97, sendo a Dotação atualizada de R$

Av. Constantino Nery 2480 – Chapada
Manaus-AM
CEP: 69.050-0001
Tel.: 3186-8000
www.manausprevidencia.am.gov.br

291.009.342,10 e a Despesa Empenhada de R$ 278.096.762,13, porém, ao se considerar o superávit orçamentário de realização de R$ 19.401.254,48 (diferença entre Receita Realizada – R$ 297.498.016,61 – e Despesa Empenhada – R$ 278.096.762,13) ocorre uma deseconomia de R$ 6.488.674,51 (Dotação atualizada de R$ 291.009.342,10 e a Despesa Empenhada de R$ 297.498.016,61). O Balanço Financeiro apresenta saldos em espécie para 2017 no valor de R$ 389.482.725,34 (Bancos, Aplicações e outros), que representa em relação a 2015 um decréscimo de 6,52%. As perdas de investimentos e aplicações do RPPS variaram negativamente em (43,58%) em relação a 2015, R$ 22.367.700,49, e em 2016, R$ 12.619.022,78, o que constitui um fator positivo nas contas da entidade. A Receita Orçamentária variou positivamente 23,38% e a Despesa Orçamentária 11,45%, ambas em relação a 2015. O Balanço Orçamentário apresenta variações positivas quando comparado ao de 2015: investimentos do RPPS a longo prazo 45,69%, enquanto os de curto prazo, (6,53%). As obrigações de curto prazo decresceram 86,61%, as de longo prazo cresceram 6,98%. Provisões de perdas judiciais cresceram 20,68%. O superávit financeiro apurado foi de R$ 388.439.150,17, abrigando recursos dos Fundos Previdenciário, Administrativo e Financeiro. As variações patrimoniais aumentativas, comparadas às do exercício de 2015, decresceram 17,03%, enquanto as diminutivas, 16,89%. Os rendimentos financeiros das aplicações destacaram-se com acréscimo de 32,45% (de R$ 112.493.071,81 para R$ 148.997.746,75). A variação total do patrimônio foi de (55,89%) de um exercício para outro (de R$ 8.573.907,20 para R$ 3.781.866,17). A Demonstração do Fluxo de Caixa evidencia uma geração negativa das atividades operacionais de R$ 26.945.692,37 em 2016, enquanto foi positiva em 2105 de R$ 343.696.994,39. As Notas Explicativas do exercício de 2016 elencam variadas informações da entidade no que concerne a práticas adotadas na gestão e resultados auferidos na gestão financeira e econômica. São diversas notas acerca dos demonstrativos e suas particularidades, as quais condizem com o registro de valores na contabilidade. Dando-se prosseguimento à pauta, os conselheiros analisaram os balancetes de dezembro/2016 e demais peças contábeis e orçamentárias, Comparativo da Receita, Demonstrativo da Despesa, Rentabilidade dos Fundos de Investimentos referente àquela competência. Os conselheiros opinaram sobre as partes dos componentes patrimoniais analisados: Orlando, em relação às Receitas com a previsão inicial de R$ 255.128.000,00, havendo uma arrecadação mensal de R$ 75.111.284,92, somando um saldo acumulado de R$ 297.498.016,61, dentre as quais se sobressaem as parcelas das "Contribuições Patronal Serv Ativo Civil do RPPS" de R$ 98.824.062,71 e "Contribuições De Servidor Ativo Para o RPPS" de R$ 106.503.967,94.

Av. Constantino Nery 2480 – Chapada
Manaus-AM
CEP: 69.050-0001
Tel.: 3186-8000
www.manausprevidencia.am.gov.br

Walber, quanto às Despesas, que possuem um valor autorizado de R$ 291.009.342,10, está com empenhamento no mês de dezembro de R$ 51.537.768,47 e acumulado até esse mês de R$ 278.096.762,13, mantendo-se equilibrados os gastos e demonstrando uma economia orçamentária de 4,43% do valor total previsto. Ivana, quanto ao Passivo: as provisões foram realizadas nos respectivos meses e zeradas, mas, em relação às demais obrigações a curto prazo, ainda constam saldos que não foram pagos ou regularizados como Pessoal a Pagar de Exercícios Anteriores e Benefícios Previdenciários a Pagar de Exercícios Anteriores e das Consignações correspondentes a exercícios anteriores das contas Retenção Relativa a Vale Alimentação e Indenizações e Restituições Diversas de Exercícios Anteriores. Valores esses que se encontram desde janeiro/2016 sem nenhuma movimentação de regularização. Paulo, relativo às rentabilidades de Aplicações e Investimentos: houve rendimentos positivos (resumo) no valor de R$ 18.388.881,46; perdas de R$ 1.525.172,25, implicando rendimento final positivo no mês em referência de R$ 16.863.709,21. Após a análise do Balancete de dezembro/2016 e documentos previstos na Resolução COFIS nº 003/2016, destacando-se Balanços e demais peças orçamentárias do Exercício de 2016, os Conselheiros recomendaram a aprovação das contas do mês de dezembro e da Prestação de Contas Anual da Manausprev de 2016, que seguem para a apreciação do Conselho Municipal de Previdência - CMP. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu à presença de todos e declarou encerrada a reunião às 14h30min, da qual eu, Walber Moraes dos Reis, Secretário, redigi e lavrei a presente ata, que assino com os Membros/Conselheiros do Conselho Fiscal inframencionados.

Raimundo Nonato de Oliveira .....

Orlando Ferreira Cruz .....

Walber Moraes dos Reis .....

Paulo Rodrigues de Souza .....

Ivana Gomes Melo Martins .....